

SAÚDE MENTAL: Vício em celular é relatado por 44% dos jovens brasileiros, com maior impacto em meninas



Uma pesquisa revela que 44% dos jovens do Brasil se declaram viciados em celular. Os dados foram levantados no novo módulo do estudo "Meninos: Sonhando os Homens do Futuro". O percentual é maior entre as meninas (52%) do que entre os meninos (40%).

O levantamento foi realizado pelo Instituto Papo de Homem (PDH) em parceria com a Natura e com o Pacto Global da ONU no Brasil. Além do vício no aparelho digital, a entrevista analisou aspectos sobre a saúde mental dos jovens.

Entre as meninas, 53% afirmaram sofrer de ansiedade, 35% de insônia, 22% de problemas alimentares e 20% de pensamentos suicidas. Apenas 20% declararam não ter nenhuma questão emocional.

Já entre os meninos, após o vício em celular, 32% relataram não ter nenhuma questão emocional, 24% mencionaram ansiedade, 22% vício em games e 22% insônia. Pensamentos suicidas foram relatados por 10% dos entrevistados.

O vício em games (22% contra 4%) e o vício em pornografia (18% contra 3%) aparecem com maior frequência entre os meninos, enquanto problemas alimentares são mais comuns entre as meninas (22% contra 7%).

"Existem problemas que afetam mais meninas que meninos, e o contrário também", diz o pesquisador do Instituto PDH José Ricardo Oliveira.

O levantamento integra o programa "Meninos do Futuro", desenvolvido pelo Instituto PDH desde 2023. Trata-se de uma série de atividades para meninos implementadas em escolas, clubes e espaços culturais que abordam equilíbrio emocional, relações de respeito e práticas de cuidado.

"Ao final das aplicações dos pilotos do programa, meninas nos procuraram pedindo que o currículo fosse adaptado para elas. Das entrevistadas, 82% manifestaram esse mesmo interesse", conta o pesquisador.

Os dados foram compilados por meio de formulários aplicados online e presencialmente para 4.000 jovens de 13 a 17 anos de todas as regiões do Brasil ao longo de 2023.

Foto: Divulgação